

INVESTIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO FORTALECE DEMOCRATIZAÇÃO DO CARNAVAL E ATRAI 700 MIL TURISTAS PARA A BAHIA

O Carnaval 2015 reservou grandes momentos aos foliões de Salvador e de diversas cidades do interior da Bahia. Eles viram uma festa mais democrática - com shows gratuitos de grandes artistas patrocinados pelo Estado – e contaram com um forte esquema de segurança e dezenas de serviços públicos e ações sociais. Baianos e turistas puderam perceber, ao longo dos seis dias de folia, os R\$ 75 milhões investidos pelo Governo da Bahia na maior festa popular do planeta, que será ainda mais democrática em 2016, com maior participação do Estado.

Da quinta a terça-feira (12 a 17), os projetos apoiados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura – Carnaval Ouro Negro, Carnaval do Pelô, Carnaval Pipoca e Outros Carnavais –, envolveram mais de oito mil artistas, entre cantores, bailarinos e instrumentistas, em mais de 200 shows e performances artísticas.

Entre seus principais destaques, participações inéditas de grandes artistas no Carnaval do Pelô, como Jorge Aragão e Edson Gomes, recorde de público em shows como o de homenagem a dona Edith do Prato e da BaianaSystem, com uma média de 10 mil pessoas, cada, além de Moraes Moreira – que havia ficado fora do Carnaval de Salvador em 2014 e da maior participação de microtrios para animar o folião pipoca.

Nos dias de reinado de Momo, a festa no Pelourinho contou com público de cerca de um milhão de pessoas, superando o registro de 900 mil pessoas em 2014. Durante os seis dias de folia, baianos e turistas curtiram cada uma das 95 atrações que foram apresentadas durante a festa momesca.

Números do Pelô

O Carnaval do Pelô, este ano, supera o do ano passado, tanto em público quanto em quantidade de artistas envolvidos na realização do evento. Para cumprir a programação ampla e diversificada, participaram cerca de 1,5 mil artistas e músicos, contra os 950 do ano anterior. Ao total, foram 20 shows no palco principal, montado no Largo do Pelourinho, 38 apresentações nos largos Pedro Archanjo, Tereza Batista e Quincas Berro D'Água, além dos desfiles de 37 grupos de performance, bandinhas e bandões de sopro e percussão, que ocuparam 14 ruas do Pelourinho com muitas cores e

musicalidade. No total de todas as apresentações dos grupos pelas ruas do Pelô, foram percorridos por eles 227,5 quilômetros nos dias da folia.

Além das atrações do Carnaval Pipoca patrocinadas pela Secult, a Bahiatursa também garantiu ao folião desfiles de grandes nomes da música brasileira nos circuitos Dodô e Osmar ao longo dos seis dias de festa. Entre as mais de 30 atrações, Bell Marques, Margareth Menezes, Baby do Brasil, Ricardo Chaves e Mariene de Castro.

Aproximadamente 60 mil pessoas por dia curtiram o Carnaval nos bairros desde a última sexta-feira (13), perfazendo um total de 240 mil foliões até a madrugada de terça (17). A estimativa é da Bahiatursa, que patrocinou atrações nos palcos e em minitrios para os foliões que preferem brincar perto de casa. O bairro mais animado foi a Liberdade, com cerca de 30 mil pessoas se divertindo diariamente, seguido de Cajazeiras, com 10 mil, e Boca do Rio, Itapuã, Plataforma e Periperi, com uma média de cinco mil em cada um.

Atendimento ao turista

A Secretaria do Turismo do Estado (Setur) montou receptivo especial para visitantes que vieram à Boa Terra aproveitar o Carnaval. Entre as ações, destacou-se o Programa Guias e Monitores, que atendeu mais de 110 mil turistas em Salvador, Porto Seguro e Praia do Forte, aumento de 57% em relação aos 70 mil do ano passado.

Além do aprimoramento do serviço, os dados apontam para crescimento do número de visitantes. Este ano, a taxa de ocupação hoteleira geral cresceu quatro pontos, atingindo 92%. A estimativa é de que 520 mil turistas brasileiros e estrangeiros tenham visitado a capital durante a folia momesca e mais de 700 mil o estado. O valor investido no Turismo foi de R\$ 16,5 milhões.

O call center especializado em informações turísticas, o Disque Bahia Turismo atendeu 24 horas durante todo o ano em português, inglês e espanhol. Para o período do Carnaval, ele ganhou reforço, contemplando também alemão, francês e italiano. Os atendentes do Disque Bahia Turismo receberam 3,2 mil chamadas durante o Carnaval, sendo 1.869 por telefone e 1.389 via chat. Maior parte das ligações foi em português (62%), espanhol (19%) e inglês (14%) e as informações mais solicitadas foram referentes à localização de camarotes, programação dos circuitos e mobilidade urbana.

Para o Aeroporto Internacional de Salvador, a estimativa divulgada pela Infraero para a chegada de passageiros foi de 35 mil pessoas por dia, da quinta (12) até a próxima segunda-feira (23) - primeiro dia útil após o Carnaval. O período soma 420 mil pessoas passando pela capital baiana vindos somente por transporte aéreo. O movimento diário é 30% maior que em períodos normais.

Pesquisa gerada pelos guias e monitores da Bahiatursa registra o perfil do turista que veio para o Carnaval. Mais de 94 mil brasileiros buscaram informações junto aos profissionais do programa Guias e Monitores. Os baianos ocupam a primeira colocação (43,4%), seguidos pelos paulistas (15,45%), cariocas(6,45%), mineiros (3,97%) e pernambucanos (2,59%), entre outros.

Entre os estrangeiros, os argentinos foram os mais atendidos - mais de 3,5 mil registros de visitantes dessa nacionalidade. Outras nacionalidades também tiveram posições de destaque. A pesquisa dá destaque aos norte-americanos (1.950 atendimentos), espanhóis (1.758) e chilenos (1.433).

Nos seis dias de Carnaval, os registros em português foram a maioria - mais de 96 mil (87,4%). Demandas em espanhol representam o equivalente a 5,9% e inglês, 5,36%. O público é jovem. Mais da metade dos turistas tinha entre 26 e 39 anos e mais 25% dos atendidos estava na faixa etária de 18 a 25. Já na divisão por sexo, o atendimento dos guias e monitores foi quase igual. A estatística aponta que 49,17% dos visitantes eram mulheres, enquanto os homens representam 50,82% dos pedidos de informação no Carnaval. Localização (30,41%) e programação do Carnaval (27,49%) foram as informações mais solicitadas aos guias e monitores.

Movimentação financeira

A presença de cerca de 700 mil turistas na Bahia durante o Carnaval e a movimentação financeira na capital e no interior impulsionaram significativamente a economia no estado este ano. A movimentação financeira deve chegar a R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 750 milhões somente em Salvador. Em 2015, o movimento de turistas é 30% maior que no ano passado, de acordo com estimativa da Setur.

A movimentação turística que fortalece a indústria do Carnaval gerou cerca de 200 mil empregos diretos e indiretos em setores que elevam os níveis de profissionalismo para atender aos visitantes. A taxa de ocupação dos

hotéis chegou a 95% nos estabelecimentos localizados nos três circuitos da festa (Dodô, Osmar e Batatinha) e 80% nos que ficam fora dos espaços da folia. Nos municípios do litoral norte, ocupação está em torno de 95% e, em Porto Seguro, no sul da Bahia, de 90%.

Ações sociais

Não só os foliões notaram as ações do Governo durante o Carnaval. O projeto 'Adolescente: Proteja!', em sua estreia no Carnaval, evitou casos de violação de direitos durante as ações policiais realizadas especificamente na apreensão de crianças e adolescentes. Cerca de 40 agentes de direitos humanos fizeram o monitoramento das apreensões realizadas nos quatro postos da Delegacia de Atendimento ao Adolescente Infrator (DAÍ) - Posto Piedade, Posto Passeio Público, Posto Shopping Barra, Posto Ondina. Relatório parcial do Observatório de Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes no Carnaval 2015.

O primeiro relatório parcial divulgado pelo Observatório de Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes no Carnaval 2015, sob a coordenação da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), registrou 182 ocorrências, já analisadas, entre as 18h da quinta-feira (12) até às 6h do sábado (14) de Carnaval. Um total de 761 ocorrências já foram coletadas pelo Observatório desde o início dos festejos, mas ainda estão em análise.

O trabalho envolve esforços de vários órgãos públicos e entidades ligadas à questão da infância e juventude na Bahia. Das 182 ocorrências já sistematizadas, 114 (62,6%) são violações de direitos de crianças e adolescentes, 47 (25,8%) referem-se a atos infracionais cometidos por adolescentes e 21 (11,5%) não informam o tipo de ocorrência.

Projeto Eco Folia Solidária

Foram 1287 catadores de latinhas e outros materiais recicláveis beneficiados pelo programa da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e da SJDHDS. Eles trabalharam com segurança e garantiram um preço melhor na produção de 78 toneladas de material durante o Carnaval de Salvador. Por meio da ação, os trabalhadores garantiram a venda da coleta por um preço justo, evitando atravessadores. Os catadores também recebem o kit-catador, que incluiu dois conjuntos de farda, um par de luvas, botas e um protetor auricular, além de três refeições diárias.

Proteção à mulher

Até às 8h30 de terça-feira (17), segundo o observatório da discriminação racial, LGBT e violência contra a mulher de Salvador (dados parciais, sujeito a ajuste), foram registradas 641 denúncias de violência contra a mulher, sendo o maior número de casos voltado para a violência física (282). A campanha de enfrentamento à violência contra a mulher, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, teve a adesão de mais de 40 artistas e personalidades da Bahia, como Daniela Mercury, Margareth Menezes, Denny, Saulo, Durval Lelys, Mariene de Castro, Bell Marques. De 12 a 17 de fevereiro foram entregues 200 mil unidades de material informativo, além de 50 mil preservativos.

As ações foram realizadas nos circuitos, Dodô, Osmar e Batatinha, no Aeroporto, Porto, Rodoviária e Ferry-boat. Já o Centro Nelson Mandela, que permaneceu de plantão até 22h de terça, atendeu vítimas de racismo e intolerância religiosa no Carnaval. Ao longo da festas, as vítimas também puderam entrar em contato pelos telefones (71) 3117-7438 ou 162 (Ouvidoria Geral do Estado).

Saúde pública

Durante a folia, a Secretaria da Saúde realizou 157 atendimentos médicos. Em relação ao ano passado, o número foi 3,29% maior, quando foram registrados 152 atendimentos. Em 2015 não foi diferente de anos anteriores, quando agressão física marcou a maioria das ocorrências que chegaram às unidades da Rede Própria da Sesab, com 71 atendimentos.

Mas a população baiana compareceu em maior número à Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) para realizar doação de sangue. No ano passado (2014), foram coletadas 235 bolsas de sangue. Este ano foram coletadas 286 bolsas. No total, 314 pessoas se cadastraram em 2014 para doar sangue e este ano, 405. Em 2015 o número de bolsas coletadas cresceu em 21,7%. Já o crescimento no número de candidatos ficou em 29%.

Teste de diagnósticos de DST/Aids foram realizados em Salvador e em Porto Seguro, em um total de 1.431 pessoas atendidas. Os testes fazem parte da campanha Fique Sabendo. O balanço apontou sete testes positivos para HIV, 24 para sífilis e um para hepatite. Foram distribuídas em Salvador e Porto Seguro quatro milhões de preservativos. O investimento total da

Sesab foi de R\$ 3 milhões, com uma criação de 1470 postos de trabalhos, além das escalas normais, e mais de 680 profissionais envolvidos direta e indiretamente.

Serviços públicos

Os serviços públicos ao folião não pararam nem mesmo durante a folia. A operação 2015 do SAC Móvel no Carnaval de Salvador realizou mais de 25 mil atendimentos na Avenida, superando a marca registrada no ano passado. Do primeiro dia de festa até as 17h da terça-feira (17), foram contabilizados 25.332 atendimentos – 25% a mais no comparativo com 2014, quando foram registrados 18.941 atendimentos. Os dias de maior procura, tanto em Ondina quanto no Politeama, foram sábado e domingo (14 e 15), totalizando, juntos, mais de 11,7 mil atendimentos. Desde 2008, o SAC Móvel integra a rede de serviços do Governo do Estado durante a folia momesca.

Metrô

Durante os seis dias de Carnaval, o metrô transportou cerca de 150 mil foliões que curtiram os principais circuitos da festa na capital baiana. Funcionando das 5h à meia-noite, com acesso gratuito às estações, o metrô fez cerca de 1.500 viagens. A estação Lapa, a mais próxima ao circuito Dodô, no Campo Grande, foi a mais movimentada – registrando 48.529 embarques, até as 16h de terça-feira. A atuação do Corpo de Segurança da CCR Metrô Bahia, em ação conjunta estratégica com a Polícia Militar, garantiu a segurança e o bem-estar dos usuários durante a operação especial de Carnaval no metrô.

Produtividade policial é a maior dos últimos carnavais

A polícia baiana mostrou mais uma vez como se faz segurança pública no maior Carnaval de rua do planeta. Essa eficiência ficou comprovada por meio do aumento da produtividade. Só o número de prisões em flagrante registrado pela Polícia Civil nos seis dias da folia foi de 114, um aumento de 26,7% em comparação com a festa do ano passado, que teve 90 capturados.

Nos quesitos conduzidos por uso de drogas e presos pela venda de entorpecentes, o êxito da segurança foi maior e resultou em 1.031 encaminhados para os postos policiais, contra 434 levados para averiguação pelos mesmos tipos de crimes.

A produtividade policial não melhorou apenas o número de prisões em flagrante. O registro de conduzidos para unidades policiais subiu de 1.222 em 2014 para 2.287 este ano. Foram mais de 23 mil policiais nos três circuitos, nos carnavales de bairro e do interior, com o suporte tecnológico do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR). Mais de 330 câmeras, entre fixas e móveis, captavam as imagens dos delitos e as patrulhas que, equipadas com GPS, eram direcionadas imediatamente para o local do crime, dando uma resposta rápida, na maioria dos casos.

Outros números

As brigas nos circuitos tiveram registro inferior este ano. Foram computados três casos em 2015, contra quatro no ano anterior. As lesões leves registraram o acréscimo de 20 casos. Nessa edição do Carnaval não houve registro de lesão corporal seguida de morte.

A polícia registrou ainda dois homicídios na festa de 2015 (nos circuitos Osmar e Dodô), diferente do ano passado quando foi computado apenas um. Com as imagens do momento dos disparos, o Departamento de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) e a Superintendência de Inteligência (SI) da SSP já estão com as investigações avançadas e em processo de identificação dos suspeitos. As seis ocorrências de tentativa de homicídio também estão sendo investigadas pelo DHPP com o apoio da SI.

Polícia Militar

Mais de 12 mil abordagens a veículos e a pessoas no entorno da festa foram realizadas nos seis dias da festa pela Polícia Militar. Entre elas, 10.300 pessoas, 1.651 veículos (carros, táxis e motos), 517 abordagens a ônibus e 688 pontos de ônibus, resultando na condução de 31 pessoas às delegacias. O entorno dos grandes circuitos, estações de transbordo e principais corredores de tráfego tiveram o policiamento reforçado. Acompanhamento turístico por 24 horas resultaram em 151 e no acompanhamento de 2.551 turistas. Quatro armas foram apreendidas nos circuitos da festa.

Documentos perdidos

A Polícia Militar recuperou 799 documentos perdidos nos três circuitos do Carnaval 2015 (Batatinha, Dodô e Osmar). O serviço é montado anualmente no período do Carnaval para garantir que o folião resgate seu documento de identificação perdido. O cidadão pode verificar, por meio do site

www.pm.ba.gov.br, e para resgatá-lo deverá comparecer ao Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) do Shopping Barra, a partir da próxima segunda-feira (23). Os documentos ficarão disponíveis por um mês e depois serão encaminhados para os órgãos expedidores.

Polícia Técnica

Com atuação cada vez mais intensa dentro dos circuitos, o Departamento de Polícia Técnica da Bahia registrou neste Carnaval um aumento de 237% no número de perícias de constatação de drogas apreendidas durante a festa. No total foram realizadas 946 perícias relacionadas à identificação de maconha, cocaína, derivados e inalantes voláteis (lança-perfume), contra 281 análises realizadas no ano passado.

Voltada para custodiados que estavam na folia sem documentação, o Serviço de Identificação Criminal também teve aumento na produtividade. Enquanto no Carnaval de 2014 apenas uma solicitação ao serviço foi realizada, este ano, o número aumentou para 26. "Temos feito um trabalho de divulgação deste tipo de perícia junto às delegacias, porque, além de confirmarmos a identidade do preso, podemos ainda apontar se ele tem mandado de prisão em aberto, por exemplo", explicou o diretor do DPT, Elson Jeffeson.

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros realizou 1095 atendimentos nos três circuitos. Foram 594 orientações a banhistas, 121 embriaguez, 103 desmaios, 58 ferimentos, 48 maus súbito, entre outras ocorrências. A Corporação também participou da vistoria técnica de 138 trios elétricos, minitrios e mototrihos, com o objetivo de prevenir contra incêndio e pânico.